

## EDITORIAL

Caros leitores da RACE, é com satisfação que apresentamos o editorial da segunda edição de 2019. Esta edição v. 18, n. 2, atende aos parâmetros científicos e profissionais da área de negócios. A Revista de Administração, Contabilidade e Economia - RACE é uma publicação eletrônica quadrimestral (nesta edição maio a agosto) sob responsabilidade de professores que integram o Mestrado Profissional em Administração e do Curso de Doutorado em Administração da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Nesta edição apresentamos oito artigos originais teórico-empíricos que contribuem para o desenvolvimento da literatura nos respectivos temas.

O primeiro artigo *Access of cooperatives to the Tax Incentive for Innovation in Brazil* é de autoria de Aziz Eduardo Calzolaio e Heitor Jose Cademartori Mendina. Foi desenvolvido por meio de um estudo de caso com uma central cooperativa que integra 30 cooperativas agroindustriais e possui o maior parque industrial de leite em pó da América Latina. Os resultados revelam que as políticas que regem o incentivo à inovação confrontam a natureza das cooperativas, diminuindo a capacidade de tais organizações na apropriação dessa política. O estudo revela que existe um fator redutor na participação de cooperativas no TII. Sugere-se um debate envolvendo os diversos atores do sistema de inovação no qual as cooperativas estão envolvidas para decidir se tal fator redutor deve ser superado ou aceito.

Os ciclos de vida da empresa familiar, em especial, os fatores que levaram a empresa Guerra S.A. ao declínio e ao posterior encerramento das atividades foi o foco dos autores Michele Josiane Rutz Buchweitz, Ana Paula Capuano da Cruz, Marco Aurélio Gomes Barbosa e Thais Aparecida Pereira no artigo *A riqueza socioemocional e o declínio em uma empresa familiar: Um estudo da Guerra S.A.* Nos resultados, constataram que entre os principais fatores consta que os tomadores de decisão não atuaram de forma eficaz e enérgica na resolução dos problemas enfrentados pela empresa e por disputas de interesse entre a controladora e o membro familiar que respondia por cotas minoritárias das ações.

O terceiro artigo desta edição tem como título *Assegurar ou não assegurar? Eis a questão: Uma análise dos fatores associados à asseguuração dos relatórios de sustentabilidade*, dos autores Gabriela Borges Silveira, Janaína da Silva Ferreira, Robson Benedito Farias, Hans Michael Van Bellen e Suliani Rover. Os achados da pesquisa sugerem que as empresas atuantes em setores regulados e com maiores práticas de sustentabilidade estão mais associadas à asseguuração dos RS, assim como, a asseguuração é realizada, em sua maioria, por empresas de auditoria, e o padrão mais utilizado na elaboração dos relatórios é o GRI.

O artigo *Ideologia de vida e motivação empreendedora* nos remete a uma problemática de pesquisa para investigar quais são os valores motivadores dos empreendedores por estilo de vida. A pesquisa é de autoria de Andrea Luisa Bozzo, Henrique Mello Freitas, Cristina Dai

Prá Martens e Alex De Souza Santana. O estudo contribui gerencialmente com a revelação de que o empreendedorismo por estilo de vida oferece oportunidades de engajamento com consumidores que compartilham valores comuns.

O quinto artigo apresenta *Mapeamento e desenvolvimento de competências: Um estudo de caso nos cargos administrativos do departamento de cultura e eventos da UFSC*, dos autores Monica Scoz Mendes, Gabriela Mattei de Souza, Kelly Cristina Benetti Tonani Tosta e Marcos Baptista Lopez Dalmau. Os autores mapearam as competências necessárias a cada cargo, assim como aquelas requeridas pelas atividades realizadas, mapeando o gap entre elas e relacionando-o, então, com as capacitações oferecidas pela UFSC.

O artigo intitulado *Percepção do cumprimento da missão organizacional e desempenho individual em uma empresa pública brasileira* é dos autores Uerlei Valdomiro Araujo, Roquemar de Lima Baldam, Thalmó de Paiva Coelho Junior e Lourenço Costa. O estudo tem como suporte empírico o estudo de Lim, Wang, e Lee (2017) com as agências públicas federais dos Estados Unidos e propõe esclarecimentos sobre o impacto das práticas de gestão de pessoas, como recrutamento e seleção, treinamento, avaliação e recompensa, na percepção do cumprimento da missão organizacional pelos trabalhadores públicos brasileiros, e a respeito de quais os reflexos no desempenho individual.

O penúltimo artigo discute e analisa a temática *Relato integrado e desempenho financeiro das empresas listadas na B3*, dos autores Helenice Souza Gonçalves, Luiz Carlos Marques dos Anjos e Maurício Assuero de Lima Freitas. Por meio da análise de Dados em Painel, com estimação pelos Efeitos Fixos e Efeitos Aleatórios, apurou-se que não há influência da RSC sobre o desempenho financeiro nas empresas que publicam o documento em estudo; esse resultado foi apurado tanto na análise conjunta das empresas quanto na análise por setor de atividade.

O último artigo intitulado *Avaliações de desempenho no ensino contábil brasileiro: Uma análise comparativa entre IES diante do Exame de Suficiência do CFC* dos autores Ronan Reis Marçal, Vinícius da Silva Matos, Thauan Felipe Medeiros de Carvalho e Marcia da Silva Carvalho. Os resultados sugerem diferenças estatisticamente significativas das médias de aprovação no Exame de Suficiência para todas as condições observadas.

Desejo uma ótima leitura a todos!

Ieda Margarete Oro